

O CAMINHO DA MULTIPLICAÇÃO

ABIA

boletim

ABRIL/JULHO 1997 - Nº 36



A epidemia de HIV/AIDS nunca escolheu direção certa, indo em diferentes sentidos, atracando em portos diversos. Saber que a epidemia, hoje, em comparação com os anos anteriores, apresenta índices menores em relação aos homossexuais no Rio e São Paulo, por exemplo, é uma vitória de todos nós, pessoas e organizações envolvidas nessa luta. Mas o que seria para comemorar nos leva a acender faróis e alertas: outros segmentos da população, como heterossexuais, mulheres e crianças vêm sendo cada vez mais atingidos pelo HIV.

Neste **Boletim ABIA** queremos dar continuidade a essas discussões, trazendo à tona temas tão importantes e tão pouco abordados referentes a alguns desses segmentos "esquecidos". Apresentamos arti-

go que reflete as preocupações, posicionamentos e ações desenvolvidas pelas lésbicas em relação à AIDS; outro, sobre a questão orfandade e AIDS, apontando a real necessidade e urgência de projetos mais específicos voltados às crianças que vivem e/ou convivem com HIV/AIDS. Há também uma entrevista inédita com Dráurio Barreira, do programa municipal de AIDS do Rio de Janeiro, que comenta as estratégias de prevenção, vigilância e assistência que vem sendo desenvolvidas.

Sabemos que muitos esforços vêm sendo feitos, mas é preciso fazer mais, redobrando forças para aplicar estratégias de prevenção cada vez mais eficientes e para atender com a devida qualidade a todas as pessoas com HIV/AIDS.

